



**Diário Económico**

13-01-2015

**Periodicidade:** Diário

**Classe:** Economia/Neócios

**Âmbito:** Nacional

**Tiragem:** 18714

**Temática:** Internacional

**Dimensão:** 1125

**Imagem:** S/Cor

**Página (s):** 18



**DESTAQUE DO DIA**

**Estado Islâmico quebra segurança do comando militar dos EUA**

As contas no Twitter e YouTube do Comando Central dos EUA foram ontem removidas, depois de 'hackers' do Estado Islâmico terem entrado nas mesmas e publicado nestas vários documentos secretos do Pentágono. No ataque, que ocorreu horas antes de Obama falar sobre a cibersegurança, foi deixada uma mensagem que diz que 'o CiberCalifado continua a CiberJihad'.

Srdjan Zivulovic / Reuters



**TRÊS PERGUNTAS A...**



**CARLOS COELHO**

Eurodeputado do Partido Social-Democrata (PSD)

**"Controlos nas fronteiras é vitória dos terroristas"**

A introdução de controlos nas fronteiras dos países do Espaço Schengen pode representar uma vitória dos terroristas, ao limitar as liberdades de que gozam os cidadãos europeus, avisa o eurodeputado Carlos Coelho.

**Concorda com mais controlos nas fronteiras internas?**

Vamos ver que propostas vão ser apresentadas. Até podem ser muito razoáveis. De momento, há declarações e nenhuma proposta concreta. Agora, relembro que Schengen é a livre circulação de pessoas entre países signatários do Tratado. E em contrapartida desta liberdade, é esperado que os Estados tenham um controlo eficiente das suas fronteiras externas. O que me preocupa é se o controlo dessas fronteiras possa estar a ficar lasso ou menos eficaz. Por isso, aprovámos a criação de equipas que permitam à Europa verificar erros nos controlos das fronteiras da UE. Na minha opinião, era mais prudente dar mais meios a estas equipas do que falar em mais controlos nas fronteiras internas.

**Os controlos são negativos?**

É sempre mau conselho fazer decisões a quente. E é uma catástrofe dar a ideia de que temos demasiados direitos e que é preciso reduzi-los. Se isto acontece, os terroristas já conseguiram uma vitória significativa, uma vez que conseguiram danificar os nossos valores e o nosso modo de vida.

**E no caso dos terroristas serem cidadãos europeus?**

Uma coisa é vigiar um cidadão quando há suspeitas de que pode constituir uma ameaça, outra é restringir as liberdades de 500 milhões de europeus porque há três loucos que realizaram massacres num Estado signatário. P.D.

# Ataques em França ameaçam Schengen

**Terrorismo** Vários países signatários do acordo de Schengen querem reintroduzir controlos nas fronteiras internas, de modo a travar os movimentos de possíveis elementos terroristas.

**Pedro Duarte**  
pedro.duarte@economico.pt

Os ataques terroristas da semana passada em França levaram os governos europeus a repensar o princípio da liberdade de circulação entre Estados da União, permitido pelo Tratado de Schengen.

"Apoiamos o estabelecimento de controlos fronteiriços e é possível que como consequência seja necessário modificar o Tratado de Schengen", afirmou o ministro espanhol do Interior Jorge Fernando Díaz ao jornal 'El País'. Este responsável adiantou que as medidas acordadas no domingo pelos ministros do Interior da União Europeia vão focar-se mais em indivíduos considerados como ameaças do que em verificações indiscriminadas a todos os europeus que queiram passar de um país membro do

espaço Schengen para outro.

Para os especialistas, a criação de uma série de controlos ao movimento de pessoas dentro da Europa é agora inevitável, tendo em conta que muitos extremistas islâmicos que têm levado a cabo massacres como os de Paris nasceram na Europa e possuem passaportes europeus.

"As pessoas que levaram a cabo os ataques eram nativas da Europa, e não estrangeiros. Já não é possível dizer que a ameaça vem do exterior - o terror agora vem de dentro", notou Jan Tchou, diretor do instituto Carnegie Endowment de Bruxelas, citado pela Bloomberg.

Os temores da criação de fortes restrições ao espaço Schengen - que em 1985 aboliu as fronteiras entre 26 países europeus - foram no entanto acalmados pela chanceler alemã Angela Merkel, que afirmou que Schen-

**Bulgária sem data para Schengen**

A Bulgária poderá ver a sua adesão ao espaço Schengen ser adiada, devido à corrupção existente no controlo das fronteiras externas do país. O alerta foi ontem dado pelo Bloco Reformista, um dos partidos do governo de Sofia, que avisou que Bruxelas deverá emitir este mês um relatório "muito crítico" sobre o seu sistema de controlo de fronteiras. Segundo este partido, a Roménia poderá entrar no espaço Schengen mais depressa por ter conseguido um "enorme" sucesso no combate à corrupção, enquanto a Bulgária está a mostrar a tendência inversa.

gen "não está em questão", mas que os Estados signatários devem "trocar informações" sobre potenciais terroristas, de modo a que a Alemanha "possa ser capaz de confiar na segurança das suas fronteiras". Já o ministro italiano dos Negócios Estrangeiros, Paolo Gentiloni, afirmou ao Senado de Roma que "nenhum governo europeu" defende a suspensão do Tratado de Schengen. "O sacrifício da liberdade de circulação para combater o terrorismo seria um preço inaceitável", afirmou.

Ainda assim, persistem receios sobre se o restabelecimento de controlos fronteiriços entre os países do espaço Schengen seja um primeiro passo para uma Europa menos livre, onde o Estado use a ameaça terrorista como pretexto para introduzir medidas de vigilância normalmente associadas aos Estados totalitários. ■